

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOSIANE GOMES SOARES

PROJETO RÁDIO ESCOLA MULTIDISCIPLINAR

CURITIBA

2015

JOSIANE GOMES SOARES

PROJETO RÁDIO ESCOLA MULTIDISCIPLINAR

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a. Juliane Martins

**CURITIBA
2015**

Projeto rádio escola multidisciplinar

SOARES, JOSIANE GOMES

Curso de especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

RESUMO: Este artigo apresenta o relato de uma experiência com rádio escola no Colégio Estadual Professor Francisco Zardo, realizada com alunos das turmas de administração e informática com a orientação de professores das disciplinas técnicas. O projeto teve como preceito a multidisciplinaridade com utilização de mídias, transformando conteúdos vistos em sala de aula em conhecimento prático. Para criação da programação, realizaram-se entrevistas com alunos e professores, o que tornou o processo mais aberto, buscando descobrir o interesse do público ouvinte. Concluiu-se que tendo um bom planejamento, professores engajados no projeto e com o uso de recursos tecnológicos é possível inovar e fazer com que as mídias se tornem aliadas da educação.

Palavras-chave: Mídia. Rádio escola. Multidisciplinaridade. Educação, tecnologia e inovação.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista que atualmente jovens e crianças têm um contato frequente e até um apoderamento na utilização de recursos tecnológicos como *smartphones*, *tablets*, computadores, etc. de modo permanente e contínuo e que essas ferramentas têm a possibilidade de ampliar o acesso à cultura e à informação de maneira dinâmica e universal, ou seja, por diversos meios e com alcance no mundo inteiro através da rede mundial de computadores (internet), o uso da tecnologia na educação é um processo cada vez mais frequente e irreversível. Desse modo, como fazer com que essas mídias possam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e aumentar a interdisciplinaridade no ambiente escolar?

Num contexto tradicional, a forma de educação em sala de aula, na qual o professor passa os conteúdos e os alunos assimilam ou não, tendo a avaliação de seu aprendizado demonstrado pelas notas aferidas, percebe-se um desestímulo à formação crítica do aluno. Para que o professor possa instigar e induzir a curiosidade de seus educandos, necessita da utilização de diferentes conteúdos por diversos meios, pois alguns são muito eficazes. Essa foi a razão do engajamento em um projeto como de rádio escola, em que é possível colocar professores, alunos e equipe pedagógica trabalhando juntos de forma prática. Com ela, começou-se a ver uma metodologia inovadora na educação dando seus primeiros passos para uma evolução no que diz respeito às mídias como ferramentas educacionais.

A rádio escola pode suprir boa parte da necessidade do uso de novas mídias na educação, no tocante à interdisciplinaridade promovida na interação entre professores e entre estes e alunos, por exemplo, no processo de criação, pautas, gravação e veiculação. Isso foi testado em outros projetos anteriores do Colégio Estadual Professor Francisco Zardo, alcançando os objetivos desejados em um primeiro momento. Como exemplos, houve a criação de um jornal na escola, com participação das disciplinas de informática e português, um programa piloto e a criação de um blog que era utilizado para comunicação entre pedagogos e professores. Nesses projetos, a falta de comprometimento por parte da equipe organizadora fez com que caíssem em desuso.

A implantação deste novo projeto piloto da rádio escola fez com que os alunos ficassem eufóricos, pois somente o fato de se cogitar uma novidade em que

envolvesse uma tecnologia diferente, já foi assunto para encher os corredores. Não faltaram aqueles que demonstravam apenas curiosidade e também os que realmente compraram a ideia e ajudaram no empreendimento final. Mesmo sabendo da possibilidade de que o projeto pudesse tomar a mesma direção dos outros já citados, houve um esforço direcionado para que o seu ideal fosse perpetuado, evitando assim que fosse esquecido, tornando-se apenas mais um relato.

A instrução e a tentativa de fazer o melhor uso de um recurso como a rádio escola foram os pontos-chave, pois ao criar um projeto como esse também houve a necessidade de se instruir professores e alunos na utilização de mídias e programas para um melhor aproveitamento dos mesmos. Por se tratar de um projeto voltado à comunidade escolar, a utilização de outras mídias como as ferramentas de pesquisas e entretenimento: internet, televisão e rádio, e as ferramentas de comunicação e redes sociais: *e-mail*, *whatsApp*, para reunir e compartilhar informações, foi fundamental e somente essa experiência isolada já trouxe uma significativa contribuição no uso de mídias alternativas no processo educacional.

Outro ponto importante foi a realização de pesquisas com representantes de alunos e professores para identificar a pauta da programação, qual caminho tomar e quais pessoas fariam parte do processo, o que valorizou ainda mais a interação e o comprometimento dos envolvidos.

Ao fazer uso de recursos tecnológicos como laboratório de informática, recurso de som e multimídia do colégio, programa *free* de edição *Audacity*, contar com colegas professores e alunos que trabalharam juntos a fim de transformar esse projeto em realidade, tornou-se possível a percepção prática de como a rádio na escola pode contribuir no processo de absorção e aplicabilidade de conteúdos de forma multidisciplinar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação passa por um processo irreversível de mudança no qual as mídias já se fazem presente nos quatro cantos do sistema escolar e, se bem utilizadas, podem trazer grandes avanços no sistema de ensino-aprendizagem, ressalta Novais (2004, p. 2) que:

Quando perguntamos a qualquer professor, independente de sua concepção pedagógica, qual o objetivo da atual educação escolar e, portanto, qual seu papel, como agente central desse processo, normalmente obtemos respostas parecidas. Sem titubear, eles costumam dizer que é o de desenvolver a capacidade de o aluno raciocinar, criar, trabalhar em grupo, de ser solidário, de caminhar em busca de sua própria autonomia intelectual e assim por diante.

Alguns professores ainda relutam em utilizar mídias em sala de aula. O que fica claro é que na teoria esses educadores entendem e apreciam o quão importante é a evolução dos alunos na utilização de mídias como aliadas nesse processo, mas, na prática, continuam a não utilizar tais meios.

Para uma renovação no atual método de ensino, faz-se necessária uma instrução prévia do professor sobre as mídias a serem utilizadas e, para que o mesmo seja o mediador do conhecimento, o Livro Verde (2000, p. 45) descreve a necessidade:

De investir na criação de competências suficientemente amplas que lhe permitam ter uma atuação efetiva na produção de bens e serviços, tomarem decisões fundamentadas no conhecimento, operar com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, bem como aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas. Trata-se também de formar os indivíduos para aprender a aprender, de modo a serem capazes de lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação de base tecnológica.

Pensando nessa perspectiva de evolução no ambiente escolar, onde professor, alunos e mídias devem estar conectados a fim de inovar o processo de ensino-aprendizagem, o projeto de uma rádio escola veio como uma proposta de incentivo, trazendo consigo melhorias significativas de aprendizado aos alunos e professores na parte prática, teórica e técnica desse meio de comunicação, bem como melhorando a parte crítica e a leitura dos educandos, pois os mesmos devem pesquisar os conteúdos e fazer um resumo antes da sua veiculação, além de fortalecer o processo interativo, Gonçalves e Azevedo (2004, p. 3-4) afirmam que:

O uso do rádio no espaço escolar constitui-se numa modalidade que possibilita a toda comunidade escolar a oportunidade de analisar, com critérios objetivos e a partir de um contato real com um meio de comunicação, a grande quantidade de informações que se recebe diariamente dos meios massivos. O rádio na escola torna-se um elemento que enquanto ação educativa prioriza a auto-estima e a autovalorização dos membros da comunidade, permitindo sua expressão, através da ampliação de sua voz, tornando-os agentes e produtores culturais.

Nesse contexto, a comunicação interpessoal-educativa se casa com a comunicação radiofônica da rádio escola, pois a comunicação, enquanto processo de interação humana, é o alicerce do processo educativo, conforme Assumpção (1999, p. 25).

Trazer para o aluno métodos inovadores para ensino de conteúdos vistos em sala de aula faz com que o professor torne-se um mediador do conhecimento, na rádio escola, por exemplo, cita Melo Neto (2003, p. 2) que o participante é conduzido à produção do próprio conhecimento e se torna o sujeito dessa produção.

Para que essa produção tivesse bons resultados, fez-se necessário um planejamento de atividades, bem como o conhecimento dos aspectos técnicos de funcionamento de uma rádio, desde o local em que seria a instalação, infraestrutura e aparelhagem necessária, preocupando-se também com quais conteúdos seriam ou não veiculados, em que momento e qual o tempo disponível para tal veiculação, sendo estas atividades mediadas por professores de administração. Adquire-se, neste contexto, um melhor aproveitamento de recursos, como laboratórios, mídias e programas envolvidos nesse processo. No quesito programação, Assumpção (2008, p. 15) relata o:

[...] alerta para a necessidade de a programação ter um cunho pedagógico com Rádio-escola, conscientizam-se de seu verdadeiro papel na sociedade porque participam do contexto social (com a produção de textos escritos e orais) ao transmitirem programas educativos-culturais e informativos aos colegas. A Rádio-escola propicia ao aluno um olhar amplo sobre os meios de comunicação social e de sua função na sociedade globalizada, a defesa e cumprimento de seus direitos e deveres. Como produtor e apresentador de programas de Rádio-escola, o aluno pesquisa e lê mais, ampliando sua visão de mundo, além de aprender a debater, questionar e discutir, configurando assim, o desenvolvimento do senso crítico e o exercício de desenvolvimento da cidadania.

Esses aspectos puderam ser desenvolvidos através de pesquisas sobre os conteúdos que seriam veiculados, criação do roteiro e gravação, tudo sendo desenvolvido a partir de discussões prévias com professores e colegas de turma, o que colaborou para um processo de ensino inovador, sob o qual o professor tornou-se mediador e não ditador do conhecimento, como Gonçalves e Azevedo (2004, p. 3-4) ressaltam:

O rádio [...] inserido no processo ensino-aprendizagem pode contribuir sendo uma ponte de entrada ao conhecimento de novos estilos, formatos, linguagens, histórias de vida e tudo o mais que a criatividade na diversidade permitir.

Os recursos tecnológicos da rádio foram conduzidos por professores de informática, que fizeram a instalação de softwares necessários para veiculação da rádio e manutenção necessárias em computadores e sistema de som da escola, que era utilizado anteriormente apenas para o sinal de início e término das aulas.

O que ficou claro foi que, ao utilizar meios tecnológicos como a rádio escola, pode-se transformar um conteúdo passado em sala de aula em um processo novo em que todo o sistema educacional pode interagir, inclusive com multidisciplinaridade ou interdisciplinaridade, pois vários professores puderam participar e planejar suas aulas a partir desse meio didático, que continua sendo atual e não requer grandes aparatos eletrônicos, a partir de ferramentas básicas que são comuns em muitas escolas e se fazem presentes no cotidiano de todos, assim como afirma Assumpção (2008, p. 51):

[...] a escola precisa urgentemente ultrapassar os limites de seus muros e levar as mídias para dentro das salas de aula. O rádio ocupa, neste aspecto, lugar privilegiado por ser um meio de fácil acesso à população e menos oneroso em comparação às outras mídias. Ele continua presente na maioria dos lares brasileiros, nas grandes cidades e áreas rurais, por ter alto potencial de penetração e aceitabilidade.

Nos dias de hoje já não se pode continuar pensando em uma escola encerrada entre quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação (GUTIERREZ, 1978, p. 33), por isso a importância de conhecer as mídias em geral e esse veículo em particular.

Ter a consciência do quanto se pode evoluir a partir de ferramentas tecnológicas é o que se pode esperar dos professores que pretendem prosseguir em sala tendo êxito em sua profissão, pois ir contra essas mídias seria como negar sua própria evolução. Por isso a importância de ter um projeto de rádio escola, que antes havia sido desacreditado, voltar à tona e mostrar que pode dar certo mediante um trabalho em equipe, como aponta Demo (2008, p. 17) sobre as tecnologias de informação e comunicação:

Toda proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática.

Reforçando a tese de que o professor tem em suas mãos a chave para abrir novos caminhos para o conhecimento, mediando esse da melhor forma, e que não basta ter apenas vontade, mas que esta venha seguida de instrução e, se possível, de um trabalho multidisciplinar.

3 METODOLOGIA

O Colégio Estadual Professor Francisco Zardo, localizado no bairro Santa Felicidade, em Curitiba, Paraná, onde a pesquisadora atua como professora de informática, teve há cerca de dois anos a rádio escola implantada, mas por falta de apoio da equipe docente acabou por ser desativada.

Para retomada desse projeto, houve em um primeiro momento uma sondagem de quais professores estariam interessados em participar, tendo como resultado a adesão de cinco professores que se propuseram em colaborar para o desenvolvimento do projeto, sendo que estes atuavam em disciplinas dos cursos técnicos de informática e administração com turmas de 1º semestre, ofertadas pelo estabelecimento no período noturno.

Após reunião com os docentes e discentes, chegou-se a conclusão de que o conceito de multidisciplinaridade, um dos preceitos do projeto, seria a solução, tendo como proposta unir os cursos de informática e administração, na qual a parte de tabulação das pesquisas, organização da programação, busca de conteúdos e cronograma tivessem como responsável a turma de administração, e cabendo para a turma de informática encarregar-se da gravação da programação, edição e apresentação. Cada turma teve dois professores que mediarão e organizaram o funcionamento da rádio.

Todas as atividades aconteceram seguindo um cronograma previsto em reunião no dia 15 de outubro de 2014, em que docentes das disciplinas técnicas dos cursos de administração e informática, bem como seus respectivos alunos definiram o objetivo principal da rádio, que seria a veiculação de conteúdos escolares, e que

também haveria a participação dos outros membros da escola, podendo sugerir novos tópicos para a programação através de pesquisa a ser realizada.

Tendo como foco a criação das questões a serem utilizadas posteriormente no questionário (APÊNDICE 1), a equipe de professores e alunos reuniu-se novamente em 22 de outubro. As principais indagações foram quanto à utilidade da rádio escola para outros membros do colégio, bem como assuntos pertinentes à programação a ser veiculada. O intuito foi embasar o projeto a partir de pesquisas quantitativas e qualitativas, e, de acordo com a participação de professores, alunos e funcionários, foram definidos os assuntos referentes ao roteiro do programa piloto da rádio.

A aplicação da pesquisa ocorreu na data de 29 de outubro, em formato de entrevista, contemplando 18 alunos representantes de turma, cinco funcionários e sete professores do Colégio Estadual Professor Francisco Zardo. Logo depois os alunos do curso de administração, com monitoria do professor de estatística, realizaram a tabulação e criação de gráficos sobre os dados coletados.

Em reunião ocorrida em 5 de novembro, após o levantamento de dados, pôde-se perceber que os entrevistados tinham como principal anseio referente à rádio os informes do colégio, seguidos de conhecimentos científicos gerais, curiosidades e por último a agenda cultural. Ao analisar o calendário escolar e anúncios que poderiam ser veiculados, criou-se um roteiro (APÊNDICE 2) e foi sugerido pelos professores da equipe que o tema norteador do programa fosse a consciência negra, no qual seria dado um enfoque cultural e também seria feita a divulgação da programação do colégio referente ao tema, além de recados de âmbito pedagógico. A duração total do programa piloto ficou estipulada em dez minutos. Deu-se início então à busca sobre o tema na internet, pesquisa de informes do colégio com a equipe pedagógica, criação de vinhetas e organização do roteiro de atividades, com a distribuição de tarefas.

Para gravação do programa piloto, alunos de administração e informática, orientados pelos professores, seguiram o roteiro previamente criado, fizeram uso de laboratório de informática, onde havia sido preparado um computador com o programa de gravação e edição *Audacity free* instalado, microfone e caixa de som. A acústica do ambiente ajudou por se tratar de sala pequena sem a propagação do som. Esse evento ocorreu em 12 de novembro, e, logo após essa gravação, os

alunos de informática fizeram a edição, inserção de vinhetas, músicas e testes para finalizar essa etapa.

A data escolhida propositalmente para a veiculação do programa foi 20 de novembro, já que o tema consciência negra é comemorado nesse dia, durante o intervalo das aulas. Conforme sugestões dos entrevistados, os alunos de informática, utilizando o sistema de som do colégio, fizeram a veiculação e estiveram a postos caso houvesse necessidade de manutenção em algum recurso de áudio.

4 RESULTADOS

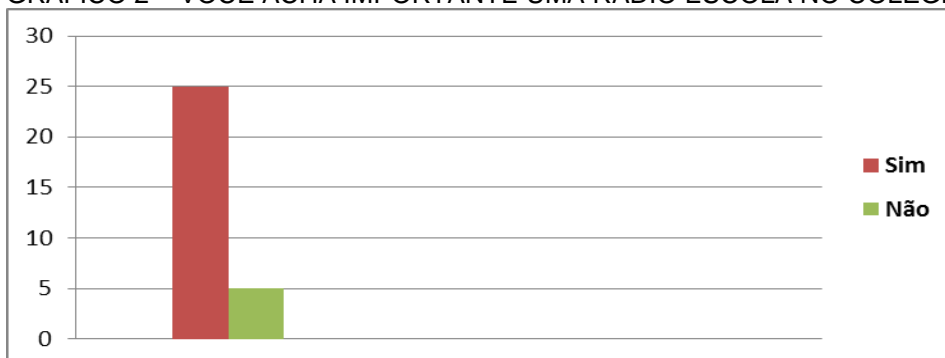
Para obter uma programação piloto que pudesse se adaptar ao perfil da equipe pedagógica, alunos e funcionários do colégio, foram aplicados questionários e sua tabulação serviu como base para nortear o programa da rádio. Os resultados das tabulações seguem abaixo:

GRÁFICO 1 – VOCÊ CONHECE ALGUMA RÁDIO ESCOLA?



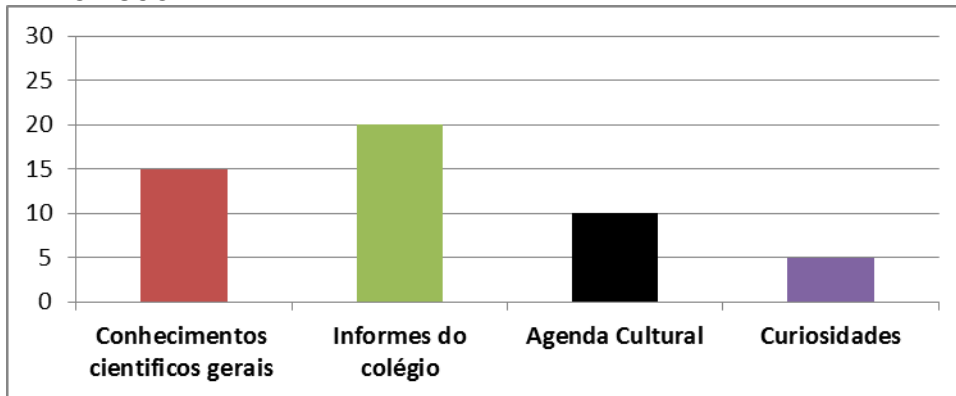
FONTE: professores e alunos (2014).

GRÁFICO 2 – VOCÊ ACHA IMPORTANTE UMA RÁDIO ESCOLA NO COLÉGIO?



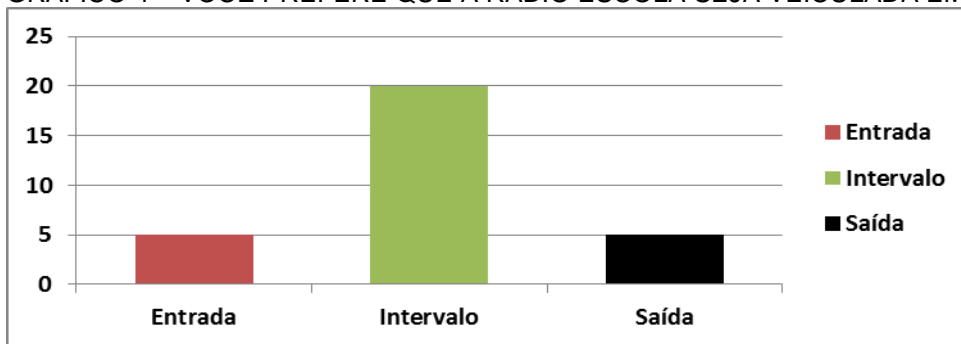
FONTE: professores e alunos (2014).

GRÁFICO 3 – NUMA ESCALA DE VALORES SENDO 1 MAIS BAIXO E 3 MAIS ALTO, ESCOLHA NOS ASSUNTOS ABAIXO QUAIS VOCÊ ACHA MAIS RELEVANTES PARA SER ABORDADO NA RÁDIO ESCOLA



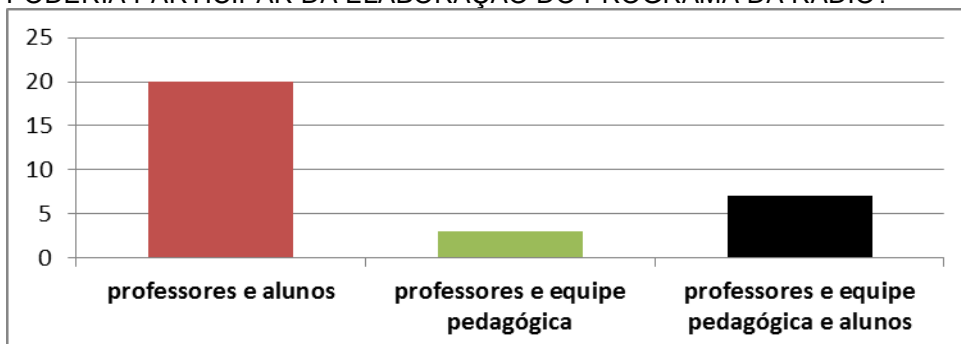
FONTE: professores e alunos (2014).

GRÁFICO 4 – VOCÊ PREFERE QUE A RÁDIO ESCOLA SEJA VEICULADA EM QUAL PERÍODO?



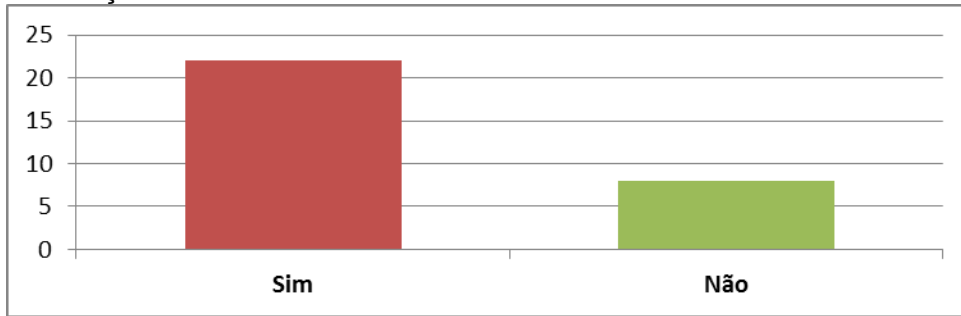
FONTE: professores e alunos (2014).

GRÁFICO 5 – NUMA ESCALA DE VALORES SENDO 1 MAIS BAIXO E 3 MAIS ALTO, QUEM PODERIA PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DA RÁDIO?



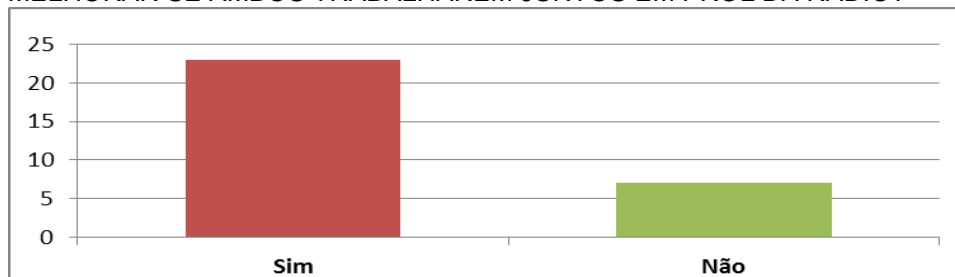
FONTE: professores e alunos (2014).

GRÁFICO 6 – VOCÊ ACHA QUE A RÁDIO PODERÁ TRAZER UM CONHECIMENTO PRÁTICO À FORMAÇÃO DOS ALUNOS?



FONTE: professores e alunos (2014).

GRÁFICO 7 – O RELACIONAMENTO INTERDISCIPLINAR ENTRE PROFESSOR E ALUNO PODE MELHORAR SE AMBOS TRABALHAREM JUNTOS EM PROL DA RÁDIO?



FONTE: professores e alunos (2014).

5 DISCUSSÃO

A partir dos resultados gerados pela pesquisa, foi possível constatar que a grande maioria dos entrevistados considera a rádio escola importante, mas que poucos conhecem alguma. Quando perguntados sobre os assuntos que poderiam ser veiculados, os informes do colégio obtiveram maior interesse, também ressaltaram conhecimentos científicos gerais, sendo que agenda cultural e curiosidades acabaram por ficar com um menor índice de aprovação, mas ainda houve interesse.

O período de intervalo das aulas foi o escolhido para a veiculação do programa, sendo justificado por alguns que seria o momento no qual atingiria um maior público ouvinte. Quanto à composição da equipe de trabalho da rádio, a resposta quase unânime foi de professores e alunos, o que reforça as respostas dadas às próximas indagações sobre conhecimento prático dos alunos e relacionamento interdisciplinar, ou seja, segundo os entrevistados, trabalhando em conjunto de forma prática, o processo de ensino-aprendizagem pode gerar bons resultados.

Ao finalizar a avaliação desses gráficos e colocar a programação no ar, ficou claro que para um projeto como este ter um resultado mais produtivo, faz-se necessário uma boa equipe de trabalho, conteúdos que venham ao encontro do que o público-alvo almeja, e recursos tecnológicos mínimos para gravação, edição e veiculação.

É inegável que ter mídias como aliadas no processo de ensino-aprendizagem trazem benefícios que podem ser constatados em curto prazo. Ao término da veiculação do programa, os alunos e professores engajados no projeto se propuseram a gravar novas edições, pois ficou clara a aceitação do recurso.

Para que esse processo de multidisciplinaridade integrado à mídia pudesse ocorrer, o planejamento das aulas foi de suma importância. Os professores tiveram de adaptar os conteúdos contidos na ementa às necessidades do projeto. Por exemplo, a disciplina de informática que trabalha com editor de planilhas contemplou de forma prática aos alunos a coleta de dados e tabulação, já na disciplina de administração, os alunos criaram cronograma de atividades e elaboraram entrevista, entre outras atividades que a rádio escola agregou.

Facilmente, pode-se observar que o que foi citado no referencial teórico da autora Assumpção (2008, p. 15) foi vivenciado na prática; os alunos tornaram-se mais criteriosos, multiplicou-se a responsabilidade, pois sua imagem pessoal estava em foco, o comprometimento com o resultado final e também com a pesquisa foi evidenciado, pois tiveram de levantar assuntos, pesquisar, avaliar situações e decidir sobre temas e assuntos de veiculação. Dessa forma, observou-se que a teoria refletiu a prática.

A aprendizagem do aluno pôde ser observada em vários aspectos: melhora na fala, dicção e escrita, relacionamento interpessoal, bem como puderam ser desenvolvidas técnicas em comunicação, operar equipamentos de rádio e computadores e utilizar vários programas, seja para a edição de áudio e até editores de documentos e planilhas. Observou-se que os alunos de administração tiveram ênfase no ensino-aprendizado de planilhas com dados e tabulações, enquanto os alunos de informática puderam aproveitar os aspectos tecnológicos dos *hardwares* e *softwares* envolvidos no projeto. Além disso, de forma simples e didática, todos os alunos envolvidos com a pesquisa dos conteúdos tiveram uma relação de ensino-

aprendizagem multidisciplinar interagindo tanto na produção quanto na apresentação dos programas.

O projeto ao ser executado despertou o interesse de mais alunos do colégio, inclusive de períodos diferentes, pois nesse primeiro momento foi veiculado apenas no horário noturno. Para que a experiência vivida pelos alunos da noite possa ocorrer também nos demais turnos, haverá novamente a necessidade de conseguir professores aliados ao projeto, que devem aplicar um novo questionário, tendo em vista que o público-alvo muda, principalmente, em relação à faixa etária, então a tabulação poderá mostrar um rumo diferente para os assuntos propostos.

Este contexto reforça o que foi abordado no referencial teórico em Gonçalves e Azevedo (2004, p. 3-4) e Demo (2008, p. 17), respectivamente, já que a rádio deve servir como ferramenta motivacional, fazendo com que seus integrantes possam perceber seu crescimento intelectual a partir do seu uso, pois serão eles os responsáveis por fazer a ferramenta funcionar como aliada da educação, mediando o conhecimento.

Foi cogitado pela direção que, em uma próxima oportunidade, pudesse ser criado um projeto de rádio *on-line*. Trata-se de um conceito diferente, mas que também caberia como inovação de ensino no colégio. Quanto ao futuro da rádio na escola, enquanto houver parceria ela estará no ar.

Sobre esse aspecto de continuidade, deve-se atentar para a importância de se poder envolver cada vez mais disciplinas nos níveis de ensino médio ou fundamental, além dos cursos técnicos já envolvidos, trabalhando temas selecionados, partindo do currículo escolar, nas suas diretrizes e parâmetros, discutindo seus vários aspectos e pontos de vista. Desse modo, cada disciplina dá sua contribuição cognitiva ao tema de modo a se interligarem suas ideias e promover debates, portanto um ensino-aprendizagem crítico e com visão mais abrangente sobre determinados assuntos.

Ainda, neste mesmo aspecto, é possível integrar a comunidade com a escola de modo a promover temas que envolvam e melhorem todo o ambiente da coletividade onde a escola está inserida. Para tanto, se a rádio escola envolver componentes curriculares, deve estar integrada ao projeto pedagógico da escola, indicando desde seu espaço físico e equipamentos destinados para tal até os

profissionais envolvidos e de qual maneira esta terá sua continuidade e permanência dentro do ambiente escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver nos alunos e professores o senso crítico de utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis no ambiente escolar e reativar a rádio escola, que esteve em funcionamento em um determinado período, mas que sem o apoio do corpo docente acabou por ser desativada, fez com que membros da escola pudessem perceber a importância da junção entre disciplinas para construção do conhecimento e como o mesmo pode acontecer de forma prática.

O trabalho em equipe foi o ponto-chave para os bons resultados do projeto, pois ao produzir o programa, pesquisar, gravar e editar, os membros da rádio se mostraram dispostos a socializar e compartilhar conhecimentos. Ter a consciência de que somente com a participação de todos é que haveria êxito foi o diferencial desse novo piloto da rádio.

Ao tratar essa mídia como aliada da educação a percepção errônea de alguns educadores de que poderiam ser substituídos pela tecnologia se tornou descabida. Depois de ouvir a programação piloto e saber como foi gravada, houve algumas iniciativas por parte de professores, antes contrários a esses recursos, que agora se mostravam interessados em participar de alguma forma.

Estar aberto ao novo e aceitar que os educandos também podem contribuir para o enriquecimento do aprendizado, com suas habilidades e conhecimentos, faz com que os métodos tradicionais de ensino se mostrem capazes de apresentar potencial para o uso das novas mídias e que estas possam estar cada vez mais presentes no cotidiano escolar, a fim de somar e provar que com um trabalho em conjunto é possível construir uma metodologia de ensino inovadora a favor da educação.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. **A rádio no espaço escolar: para falar e escrever melhor**. São Paulo: Annablume, 2008.

_____. **Radioescola: (uma proposta para o ensino de primeiro grau)**. São Paulo: Annablume, 1999.

DEMO, Pedro. **TICs e educação**, 2008. Disponível em: <<http://www.pedrodemo.sites.uol.com.br>>. Acesso em: 17 de nov. 2014.

GONÇALVES, Elizabete Moraes; AZEVEDO, Adriana Barroso. O rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo. **Revista Acadêmica do Grupo Comunicacional de São Bernardo**, n. 2, jul.-dez. 2004. Disponível em: <http://www2.metodista.br/unesco/GCSB/comunicacoes_radio_escola.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2014.

GUTIERREZ, Francisco Pérez. **Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1978.

LIVRO VERDE. **Sociedade da informação no Brasil: educação na sociedade da informação**. Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

MELO NETO, José Francisco de. Pesquisa-ação (aspectos práticos da pesquisa-ação nos movimentos sociais populares e em extensão popular). In: RICHARDSON, Roberto Jarry. (Org.). **Pesquisa-ação: princípios e métodos**. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2003.

NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. **A educação e a escola no olho do furacão... e o gestor diante disso?**, 2004. Disponível em: <http://www.gestores.pucsp.br/curso/cursos/18/72/1/texto_integra1.html>. Acesso em: 17 nov. 2014.

APÊNDICE 1

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO ZARDO



Questionário de levantamento de dados – Rádio Escola

Professor ()

Aluno ()

Funcionário ()

1 - Você conhece alguma rádio escola?

() SIM () NÃO

2 - Você acha importante uma rádio escola no Colégio?

() SIM () NÃO

3 - Numa escala de valores sendo 1 mais baixa e 3 mais alto, escolha nos assuntos abaixo quais 4 você acha mais relevantes para ser abordado na rádio escola?

- Conhecimentos científicos gerais
 Informes do colégio
 Agenda Cultural
 Curiosidades

4 - Você prefere que a rádio escola seja veiculada em qual período?

- Entrada
 Intervalo
 Saída

5 - Numa escala de valores sendo 1 mais baixa e 3 mais alto, quem poderia participar da elaboração do programa da rádio?

- Professores e Equipe Pedagógica
 Professores, Equipe Pedagógica e Alunos
 Professores e Alunos

6 - Você acha que a rádio poderá trazer um conhecimento prático à formação dos alunos?

- SIM() NÃO

7 - O relacionamento interdisciplinar entre professor e aluno pode melhorar se ambos trabalharem juntos em prol da rádio?

- SIM() NÃO

APÊNDICE 2

ROTEIRO



RÁDIO ESCOLA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO ZARDO



PROGRAMA INAUGURAL: SEMANA CONSCIÊNCIA NEGRA

DATA: 20/11/2014

HORÁRIO: 21:15 as 21:25hs

PARTICIPANTES: Professores e alunos do projeto

ABERTURA (saudação/identificação/tema) tempo: 30s

Boa noite a você ouvinte da rádio Zardo. É com grande prazer que inauguramos os trabalhos desse mais novo canal de comunicação do Colégio Estadual

Professor Francisco Zardo. Contamos com o apoio de professores, alunos e pedagogos, além é claro da sempre presente Direção do Colégio. Iniciamos agora nossa programação.

VINHETA: Boa Noite (efeito sonoro) 20s

BOLETIM INFORMATIVO (2 no máximo 3 notícias)

INFORMAÇÃO 1 (tempo: 1:10s)

Caros alunos, professores e funcionários, a rádio Zardo tem o prazer de informar que ao lado da cantina foi colocado uma urna para que vocês possam depositar as suas dúvidas, crítica e sugestões. Que ajudem ainda mais a melhorar nosso colégio. Não perca tempo vá agora mesmo fazer seu lanche e aproveite para opinar e ajudar o Zardo a crescer cada vez mais, afinal é você quem faz o sucesso desse colégio.

VINHETA: bote a boca no trombone (6s)

INFORMAÇÃO 2 (tempo: 30s)

Ei você aluno que ainda não foi até o Xerox retirar os materiais para a prova. Vá agora e retire o conteúdo, pois as provas começarão na semana que vem e os professores já disponibilizaram todos os materiais necessários e lembre-se – quem está preparado não precisa de sorte – em todo caso – boa sorte.

INFORMAÇÃO 3 (tempo: 30s)

Olá queridos alunos, aqui quem fala é seu professor de Educação Física, informo que por conta das festividades que estão sendo realizadas não teremos aulas usando a cancha de esportes, neste período faremos aulas teóricas, as quais terão uma avaliação. Vejo vocês em sala. BY.

MOMENTO CULTURAL: 1:14S

INFORME: Locutor - Rádio Zardo Apresenta – Momento Cultural – Caros professores, alunos e funcionários do Zardo, hoje a professora Josiane tem um convite especial para todos vocês. (Josiane) – No dia 22/11 a partir da 8h da manhã iremos comemorar o dia da consciência negra, uma homenagem a Zumbi, líder do Quilombo do Palmares que morreu a 319 anos lutando pela liberdade dos escravos. Sua morte ocorreu 20 de novembro de 1695 – Locutor – Então participem, pois teremos um maravilhoso passeio ciclístico, depois uma empolgante roda de capoeira seguido de uma contagiante moda de viola. E para fechar o evento teremos o sorteio de prêmios – Agora você já sabe no dia 22 de novembro a partir das oito da manhã estaremos te esperando.

MÚSICA – locutor chamada para música – 10s.

MÚSICAS: 1 (3 MINUTOS)

ENCERRAMENTO (despedida/agradecimento/equipe) 20s

Locutor – A Rádio Zardo agradece a todos os responsáveis por essa transmissão, caro aluno, professor e funcionário, nós estamos orgulhosos de levar até você um pouco mais de alegria no horário do intervalo e continue ajudando com dicas para a nossa programação.

VINHETA: Boa Noite (efeito sonoro) 20s